

## Maio - Mês da Biodiversidade: Polinizadores, muitos mais do que as abelhas.

Sabia que existem muitos mais grupos de insetos responsáveis pela polinização? Venha connosco descobrir este universo.



Na figura estão ilustradas 9 das centenas de espécies de polinizadores presentes em Portugal. Da esquerda para a direita e de cima para baixo: *Episyrphus balteatus* (De Geer, 1776) (Diptera), *Eristalis tenax* (Linnaeus, 1758) (Diptera), *Oxythyrea funesta* (Poda, 1761) (Coleoptera), *Attagenus trifasciatus* (Fabricius, 1787) (Coleoptera), *Euchloe crameri* (Butler, 1869) (Lepidoptera), *Odontomyia ornata* (Meigen, 1822) (Diptera), *Syrirta pipiens* (Linnaeus, 1758) (Diptera), *Anastoechus nitidulus* (Fabricius, 1794) (Diptera) e *Usia* sp. (Diptera).

Os polinizadores são animais que transportam pólen entre flores possibilitando a reunião das células sexuais masculinas com as femininas, ou seja, a fecundação. São algo parecido a um serviço de entregas ao domicílio para reprodução das plantas, da qual resulta a formação de frutos e sementes. Cerca de 80% das plantas cultivadas dependem dos polinizadores para se reproduzir. Ou seja, sem a existência de polinizadores apenas existiriam 20% das plantas que cultivamos atualmente, o que reduziria drasticamente as nossas opções alimentares e a nossa forma de viver. É fácil assim perceber que os polinizadores são de enorme importância ecológica, e também para as populações humanas. Mas quem são os polinizadores, a que animais nos referimos quando falamos em polinizadores? Na generalidade lembramo-nos sempre das abelhas, especialmente da abelha doméstica também chamada de abelha do mel. Mas... os polinizadores incluem animais de muitos grupos distintos. Existem aves, morcegos e até répteis polinizadores, mas a grande maioria dos polinizadores pertencem ao grupo dos insetos. Seguramente já viram borboletas (ordem Lepidoptera) a pousar de flor em flor, alimentando-se de néctar, um líquido açucarado que as flores produzem para atrair polinizadores. Se olharmos com atenção para as flores, vamos descobrir uma enorme variedade de escaravelhos e besouros (ordem Coleoptera) das mais diversas cores e formas. Um dos grupos de polinizadores mais frequentemente esquecidos, que possui uma enorme

diversidade e como tal especial relevância, são os dípteros (ordem Diptera), isto é, as moscas. Em parte, este esquecimento passa pelo facto de algumas mimetizarem tão bem as abelhas (ordem Hymenoptera), que são, muitas vezes, confundidas. Sabia que não existiria chocolate se não fosse o serviço de polinização prestado por uma pequenina mosca? Apesar de ter frutos bastante grandes a planta do cacau tem flores muito pequenas que apenas são polinizadas por moscas muito pequeninas do género *Forcipomyia*. Mas se o chocolate não for motivo suficiente para o convencer sobre a importância das moscas na polinização, temos ainda as mangas, as peras, as maçãs, as cerejas, as ameixas, os pêsegos, os alperces, as amoras, as framboesas, os pimentos, as cenouras e as cebolas entre muitos dos nossos alimentos que beneficiam dos seus serviços. Os polinizadores são, na realidade, muitos mais do que as conhecidas e muito benéficas abelhas, e todos juntos têm um valor inestimável no nosso planeta.

Durante o mês de maio o Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos da Universidade do Porto em parceria com a Lipor promovem o conhecimento da diversidade e importância dos insetos.



Sónia Ferreira, Entomóloga, CIBIO-InBIO